

Vida Académica

COIMBRA

**GANHE
CONVITES**
**VIAGEM
BASÓFIAS**

**VALOR
DA OFERTA
6,5c**
2 DC = 1 CONVITE

 Reserve no quiosque aderente:
Dolce Vita (balcão de informações)

MUSEU INTERATIVO
**MILAGRE
DE FÁTIMA**
**VALOR
DA OFERTA
21c**
10 DC = 1 BILHETE FAMÍLIA

 Reserve no quiosque aderente:
Dolce Vita (balcão de informações)

**Portugal dos Pequenitos
Coimbra**
**VALOR
DA OFERTA
8,95c**
3DC = 1Convite Infantil | 5DC = 1 Convite Adulto

 Reserve no quiosque aderente:
Dolce Vita (balcão de informações)

2DC = 1CONVITE INFANTIL | 3DC = 1 CONVITE ADULTO

 Reserve no quiosque aderente:
Dolce Vita (balcão de informações)

 Todas estas ações estão limitadas ao stock existente
e são válidas para jornais do dia de hoje,
adquiridos nos quiosques aderentes.
Promoções não acumuláveis entre si.

INFORMAÇÕES 239 499 950

Estudo analisa quem tem mais tendência para copiar

Exames Equipa do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra inquiriu perto de 7300 alunos de vários cursos de ensino superior, nos últimos três anos

Estudantes do sexo masculino, com percurso escolar maioritariamente realizado em escolas privadas têm mais predisposição para copiar. Os dados constam de um estudo sobre fraude académica no ensino superior em Portugal, a decorrer no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC), que revela ainda que os alunos que mais copiam frequentam cursos que não foram a primeira opção, têm menor média e são filhos de pais com maior grau de escolaridade, com rendimentos elevados.

Os primeiros resultados da pesquisa, alargada a Espanha e ao Brasil, serão apresentados, nos dias 8 e 9 de Maio, no colóquio "A ética dos alunos e a tolerância de professores e instituições perante a fraude académica no ensino superior", na Faculdade de Economia.

Com coordenação de Filipe Almeida, o estudo, desenvolvido nos últimos três anos, teve como base uma amostra de 7292 alunos de licenciatura ou



Estudo abrangeu mais de 7 mil alunos nos últimos três anos

mestrado integrado, todos de nacionalidade portuguesa e com, pelo menos, dois anos de matrícula de ensino superior público e privado, nas áreas científicas com maior número de inscritos: Economia e Gestão, Engenharias, Medicina, Enfermagem, Direito, Comportamento Humano, Artes e Ensino.

Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o estudo, conforme explica uma nota da UC, «visou analisar a atitude e a opinião de alunos e professores perante situações de fraude académica no ensino superior de modo a identificar culturas de fraude, padrões de tolerância à fraude,

frequência com que é praticada e os motivos e os inibidores da transgressão».

Os dados indicam que «73% dos alunos inquiridos admite que apresentaria o mesmo trabalho em diferentes disciplinas, enquanto 65,3% assume que forneceria respostas a um colega no exame». Por outro lado, «88% dos alunos declara que não compraria trabalho a um colega e 78,5% dos alunos afirma que não aceitaria beneficiar de nota colectiva sem ter participado no trabalho de grupo».

De acordo com os investigadores, o objectivo passou por «avaliar a conduta do aluno e a sua percepção sobre os limites da moralidade no contexto académico». Porque a formação universitária «pode desempenhar um papel decisivo na consolidação de um sistema de valores morais alinhado com um padrão ético exigente», mas também pode, igualmente, «estimular condutas vulneráveis à transgressão e à acção imoral».

Doutoramentos na Universidade

Mário Simões Barata

Na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra realizou-se a prova de doutoramento em Direito, na especialidade de Ciências-Jurídico-Políticas, de Mário Simões Barata, que obteve a classificação «aprovado com distinção, por unanimidade». O novo doutor apresentou a tese intitulada "Formas de federalismo e o tratado de Lisboa: confederação, federação e integração europeia" e os arguentes da prova foram os doutores Ana Maria Guerra Martins e Jónatas Eduardo Mendes Machado.▲



RAFAEL SIMÕES

Sandra Margarida Bernardes de Oliveira

Na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra teve lugar a prova de doutoramento do programa de Doutoramento em Economia de Sandra Margarida Bernardes de Oliveira, que obteve a classificação «aprovada com distinção, por unanimidade». A nova doutora defendeu a tese intitulada "The demand for preventive health care and health insurance evidence for Portugal". Os arguentes da prova foram os doutores Nuno Tiago Bandeira Sousa Pereira e Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges.▲



JOSÉ DINIS

José Manuel Pureza tomou posse como professor catedrático



Na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra realizou-se esta semana a cerimónia de tomada de posse, como professor catedrático da Faculdade de Economia, de José Manuel Pureza, que é docente de Relações Internacionais e coordena o mestrado em Relações Internacionais e o Doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos da FEUC. FOTO: DR